

389

**RELAÇÃO ENTRE ACIDENTES DE TRABALHO E CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NO RS.** Rochele P. de Moraes, Fabiane K. Santos, Jussara M<sup>a</sup>. R. Mendes (orientadora) (Núcleo de Estudos em Saúde e Trabalho – NEST/PUCRS)

O presente trabalho tem por objetivo construir um perfil das comunicações de acidentes de trabalho (CATs) relacionadas ao consumo de substâncias psicoativas no RS. Como resultados preliminares, observa-se que o grupo de trabalhadores acidentados com diagnóstico de transtornos de comportamento associados ao consumo de substâncias psicoativas é constituído por 102 sujeitos de todo estado, dividindo-se em 88 homens e 14 mulheres, correspondendo à 0,23% da amostragem total do banco de dados (aproximadamente 44.000 CATs digitadas). É possível observar também que as substâncias de abuso com maior frequência entre os trabalhadores são o álcool, responsável por 48% de incidência para homens e mulheres, seguido do abuso de cocaína, que divide-se em 21,8% em homens e 4,9% em mulheres. A relação da frequência das idades e tipo de drogas consumidas, observa-se que dentre as drogas de maior incidência – álcool e cocaína - compreende as idades de 15-25 anos: 10,7% para álcool e 8,8% para cocaína; 26-36 anos: 23,5% para álcool e 14,7% para cocaína; 37-47 anos: 13,7% para álcool e 4,9% para cocaína; acima de 48 anos: 6,8% para álcool e 5,9% para cocaína. A frequência da natureza da descrição da lesão entre trabalhadores com a maior incidência de lesões classifica-se em 24,5% de escoriações, cortes e lacerações para o álcool e 22,5% para a cocaína; contusão, esmagamento, amputação e/ou lesões múltiplas, distensão, torção e/ou luxação em 22,5% para o álcool e 12,7% para cocaína; queimaduras (elétricas/químicas), choques elétricos (eletrocussão) para o álcool 6,8%. A maior frequência dia da semana ocorrem às quartas-feiras com 16,6% e sextas-feiras com 18,6%. Estas informações vem a colaborar com a literatura acerca desta temática, bem como sugerir possíveis políticas de proteção específicas ao trabalhador dependente químico. (FIUC)